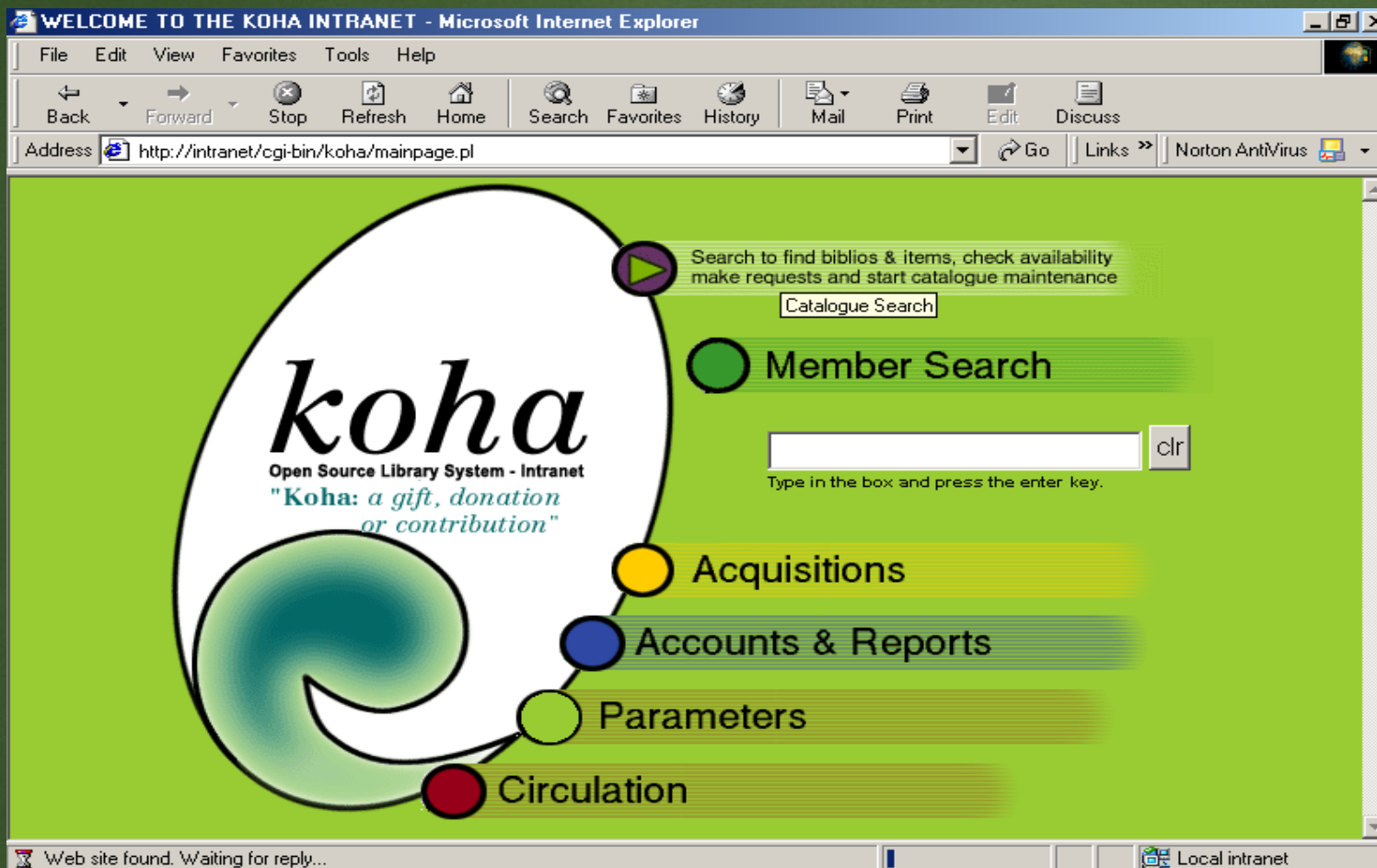


Koha para principiantes

Rafael António

29/11/2023

©RafaelAntonio 29/11/2023

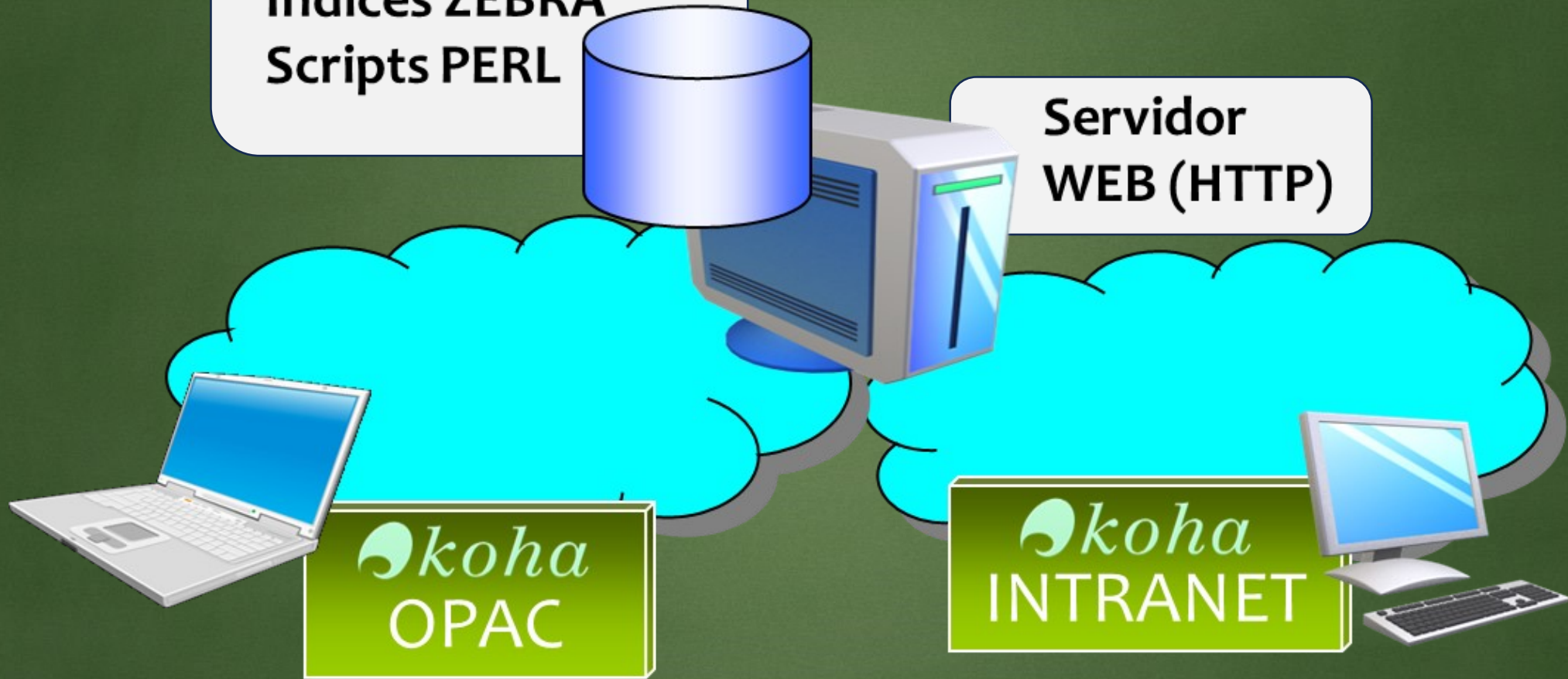


A dádiva

2009

MySQL ou MariaDB
Índices ZEBRA
Scripts PERL

Servidor
WEB (HTTP)



EmpréstimoLeitoresPesquisarMais

rafael.antonio@sapo.ptGrupo de trabalho da comunidade Koha em Portugal

Emprestar

Digitar o número do cartão ou parte do nome

EmprestarDevolverRenovarPesquisar leitoresPesquisar no catálogo

Ajuda

Notícias

Noticia 1 - Bem vindo ao Koha

Bem vindo ao Koha. O Koha é um software open-source para gestão de bibliotecas (ILS). Desenvolvido inicialmente na Nova Zelândia pela Katipo Communications Ltd e implementado pela primeira vez em janeiro de 2000 para a Horowhenua Library Trust, o Koha é atualmente mantido por uma equipa de software e de tecnologia de bibliotecas de todo o mundo.

Publicado em 2023-10-01AlterarApagarNovo

Noticia 2

Publicado em 2023-10-28AlterarApagarNovo

Frase do dia

A noticia do dia ou um pensamento ~ Frase 1

Empréstimo

Leitores

Pesquisa avançada

Pesquisa de exemplar

Listas

Autoridades

Catalogar

Periódicos

Aquisições

Relatórios

Ferramentas

Administração do Koha

Sobre o Koha

Koha 23.05.00

A instalação

Versões atuais e anteriores		
Versão	Data	Suportado até
23.05	2023-05-31	2024-11
22.11	2022-11-25	2024-05
22.05	2022-05-28	2023-11
21.11	2021-11-25 ¹	2023-05
21.05	2021-05-28	2022-11

<https://koha-community.org/>

A instalação

- a) Instalar o Servidor escolhendo Debian se possível e o idioma Português para o Locale de modo a ficar logo bem configurado;
- b) Instalar manualmente o Apache e o MySQL/MariaDB.
- c) Fazer download do Koha e seguir as instruções em <https://koha-community.org/download-koha/>;
- d) Descompactar e se necessário aceder aos tutoriais disponíveis para vários Sistemas Operativos onde se destaca a parte relativa à instalação de dependências adicionais;
- e) Verificar as dependências de Perl necessárias podendo ignorar as que não sejam obrigatórias usando o comando: `$ ./koha_perl_deps.pl -m -u ;`
- f) Criar a base de dados do Koha;
- g) Testar o SAX Parser e corrigir se necessário. É muito importante garantir o seu bom funcionamento, pois sendo usado para processar documentos XML será fundamental na apresentação da informação da base de dados.
- h) Executar o instalador do Koha;

A instalação

- i) Definir as variáveis de sistema no ambiente adicionando as seguintes linhas:
- j) KOHA_CONF=/etc/koha/koha-conf.xml
- k) PERL5LIB=/usr/share/koha/lib
- l) Configurar e iniciar o Apache criando um link simbólico para o koha ficar disponível como website através da seguinte diretoria /etc/koha/koha-httpd.conf /etc/apache2/sites-available/koha.
 - m) O caminho para koha-httpd.conf poderá ser diferente dependendo das escolhas, devendo colocar Listen 80 e Listen 8080 comentando ou removendo *:80 ;
- n) Ativar o motor de indexação Zebra e modificar o ficheiro do CRON acrescentando as tarefas necessárias. De salientar que além do indexador haverá outras tarefas de rotina que devem ser definidas consoante os processos a implementar, podendo incluir por exemplo o envio e email;
- o) Instalar o idioma Português usando a pasta /usr/share/koha/misc/translator/ ;
- p) Ativar o sistema de comunicações para ser possível usar o protocolo Z39.50 e a ligação ao servidor de email com o protocolo SMTP.

A configuração

Preferências do sistema

Gestão das preferências de sistema como o formato MARC, o formato da data, o endereço electrónico do administrador e os modelos.

Pesquisar

Sugestão:

Configurar estes parâmetros por ordem de aparição.

Parâmetros de base

Bibliotecas

Definir as bibliotecas

Grupos de bibliotecas

Definir os grupos hierárquicos de bibliotecas

Tipos de documento

Definir os tipos de documentos utilizados nas regras de empréstimo

Valores Autorizados

Definir as categorias e respetivos valores autorizados

Leitores e empréstimo

Categorias de Leitores

Definir as categorias de leitores

Regras de empréstimo e multas

Definir os prazos de empréstimo e as multas para cada biblioteca, categoria de leitor e tipo de documento.

Tipos de atributos de leitor

Definir outros atributos (identificadores e estatísticos) dos leitores

A configuração

1. Verificar o funcionamento das componentes ZEBRA, Servidor EMAIL e Z39.50;
2. Entrar no programa com utilizador criado com as credenciais ADMIN;
3. Carregar as folhas de recolha importando os ficheiros POR OMISSÃO, MON, ANL, ANLM e MNL;
4. Carregar as folhas de recolha de autoridades PESSOA, COLECTIVIDADE, ASSUNTO;
5. Criar um registo de teste para pesquisar e validar o funcionamento do índice de pesquisa. Este é um passo importante pois só assim teremos a certeza que o registo é guardado na base de dados e o índice Zebra de pesquisa está a funcionar;
6. Verificar a correspondência entre campos UNIMARC e tabelas KOHA (KOHA ->MARC). Esta correspondência é muito critica dado que os campos UNIMARC são guardados em tabelas da base de dados que mais tarde podem ser usados para elaborar relatórios. Se não for realizada uma correta correspondência perde-se informação importante;

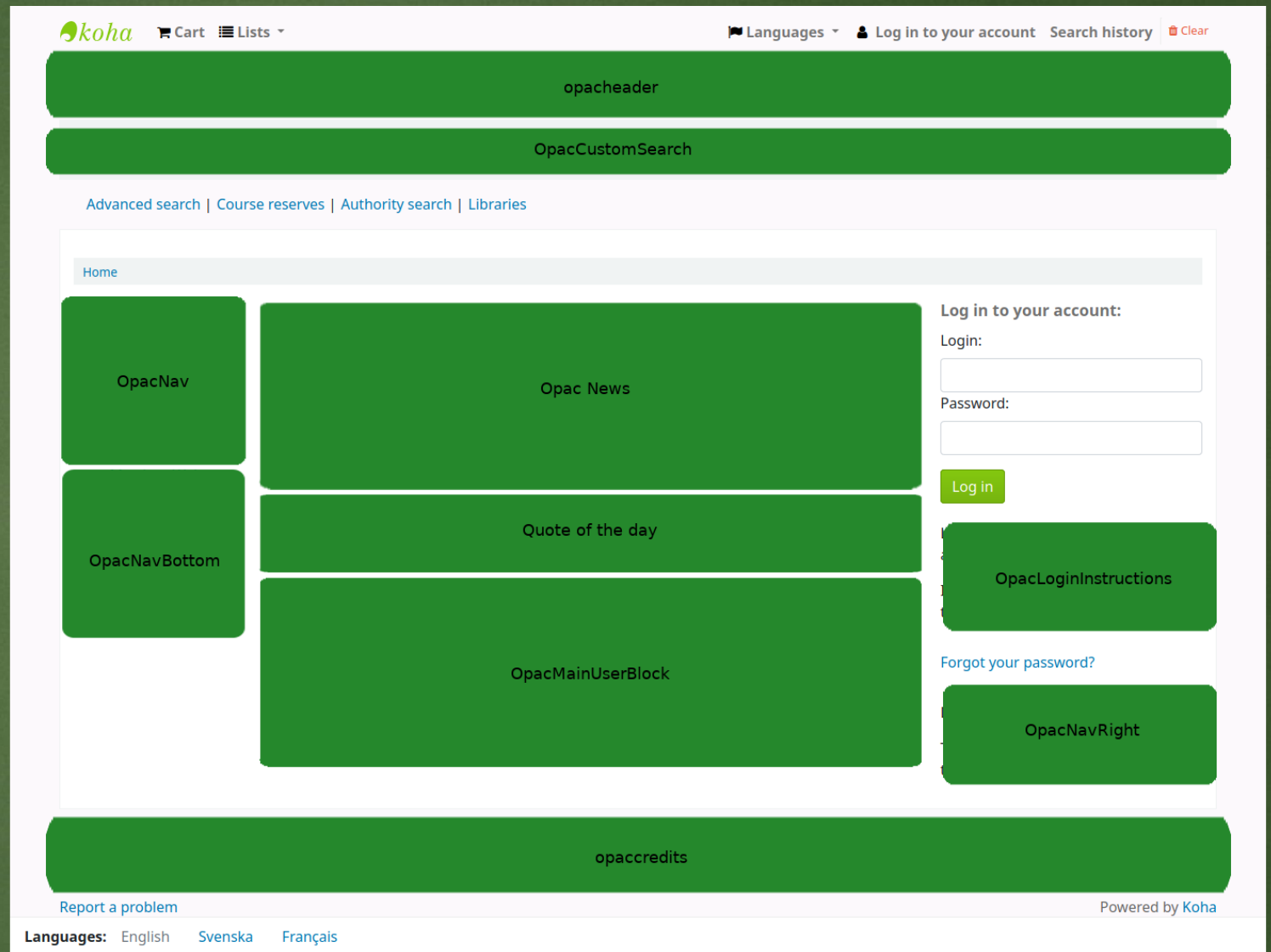
A configuração

7. Verificar as tabelas de valores autorizados;
8. Planear a criação das várias bibliotecas onde existem exemplares e leitores;
9. Definir os tipos de leitores face às regras de empréstimo a implementar e eventuais campos adicionais da ficha de inscrição;
10. Agrupar as coleções de documentos por regras de empréstimo específicas;
11. Definir as regras de empréstimos e multas;
12. Importar registos bibliográficos, garantindo a indicação da biblioteca, coleção, folha de recolha e existência de código de barra único;
13. Importar os leitores, garantindo a indicação de tipo de leitor, biblioteca e login/password;
14. Rever os parâmetros relativos a:
bibliotecas, categorias de leitor, folhas de recolha bibliográfico e autoridades, regras de empréstimo, calendário, fontes de classificação, palavras vazias e registos duplicados;

A configuração

15. Definir os acessos do servidor Z39.50 e ficheiros XSLT de conversões para UNIMARC;
16. Editar os avisos e mensagens a imprimir, enviar por email e por SMS;
17. Decidir a forma de criação dos registos de autoridade e realizar a ligação com os campos de validação;
18. Adicionar a validação por CDU, caso interesse;
19. Adicionar cidades e tipos de arruamentos.
20. Estudar e rever os parâmetros do sistema;
21. Navegar pelos menus para compreender o Koha
22. Posteriormente estudar o funcionamento dos restante módulo e implementar cada uma passo a passo.

A configuração



Migração de registos

No caso dos registos bibliográficos e de autoridades existe uma norma de troca, o formato ISO 2709 que em geral é guardada com a extensão 'mrc' ou 'iso' para programas que seguem a tradição do CDS/ISIS (Bibliobase, Docbase e Porbase). Sendo um formato compacto e indexado é de difícil leitura pelo que se pode optar pelo 'marcxml' que usualmente tem a extensão 'xml'.

Para editar estes ficheiros é possível utilizar o programa MarcEdit (<https://marcedit.reeset.net/>) ou o JISIS (<https://github.com/J-ISIS/J-ISIS/releases/tag/v1.3.3>) que apesar de não ter uma versão atualizada constitui uma base de dados textual bastante útil.

bulkmarcimport.pl -b -d -c UNIMARC -file nomedoficheiro

koha-rebuild-zebra

link_bibs_to_authorities.pl

Utilização

- ✓ Pensar nos processos de gestão da biblioteca para conseguir inovar – um sistema informático é apenas uma ferramenta para organizar os procedimentos de cada organização. Apesar de o programa estar muito dirigido ao funcionamento dos diferentes fluxos de trabalho da biblioteca, só com um empenhamento de cada um será possível melhorar o desempenho de cada equipa e oferecer novos serviços;
- ✓ Toda a parametrização e as alterações à configuração devem estar documentadas para quando for necessário atualizar a versão e repetir alguns passos. Manter o “livro de receitas” das configurações e alterações realizadas;
- ✓ Garantir as cópias de segurança tanto da base de dados como dos registos, num formato normalizado. Em particular, o catálogo pode ser exportado em MARCXML de modo a ter sempre uma réplica do trabalho realizado.

O acesso público

O acesso público no Koha constitui uma extensão da própria biblioteca que nele se pode rever alargando os horizontes ao formar um elo de ligação entre os leitores e as fontes de informação.

O catálogo não é apenas uma fonte de informação pois adquire outro valor por nele também poderem adicionar comentários e avaliar cada obra, transformando uma comunidade que partilha o conhecimento. Esta partilha vai ainda mais além como elaboração de bibliografias de apoio à investigação e o acesso a documentos digitais que estejam em acesso livre.

A dinamização da leitura pode ser conseguida se existirem competências digitais internas necessárias ao desenvolvimento de toda uma política de comunicação assente nas ferramentas da WEB.

As competências digitais necessárias



Área de competência 1: Literacia de informação e de dados

- 1.1 Navegação, procura e filtragem de dados, informação e conteúdo digital
- 1.2 Avaliação de dados, informação e conteúdo digital
- 1.3 Gestão de dados, informação e conteúdo digital

Área de competência 2: Comunicação e colaboração

- 2.1 Interação através de tecnologias digitais
- 2.2 Partilha através de tecnologias digitais
- 2.3 Envolvimento na cidadania através de tecnologias digitais
- 2.4 Colaboração através de tecnologias digitais
- 2.5 Netiqueta
- 2.6 Gestão da identidade digital

As competências digitais necessárias



Área de competência 3: Criação de conteúdo digital

- 3.1 Desenvolvimento de conteúdo digital
- 3.2 Integração e reelaboração de conteúdo digital
- 3.3 Direitos de autor e licenças
- 3.4 Programação

Área de competência 4: Segurança

- 4.1 Proteção de dispositivos
- 4.2 Proteção de dados pessoais e privacidade
- 4.3 Proteção da saúde e do bem-estar
- 4.4 Proteção do meio ambiente

Área de competência 5: Resolução de problemas

- 5.1 Resolução de problemas técnicos
- 5.2 Identificação de necessidades e respostas tecnológicas
- 5.3 Utilização criativa das tecnologias digitais
- 5.4 Identificação de lacunas na competência digital

Reflexões finais

